



# Universidade: presente!

**UFRGS**  
PROPEAQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Reconhecimento materno da gestação na égua: arquitetura e estrutura do endométrio no 5º dia pós-ovulação
<b>Autor</b>	MARIANA FRIES GERLING
<b>Orientador</b>	RODRIGO COSTA MATTOS

## **Reconhecimento materno da gestação na égua: arquitetura e estrutura do endométrio no 5º dia pós-ovulação.**

**Autora: Mariana Fries Gerling**

**Orientador: Rodrigo Costa Mattos**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

O conhecimento sobre a gravidez precoce em equinos é rudimentar em alguns aspectos em comparação com outras espécies domésticas (AURICH & BUDIK, 2015). O embrião jovem indica sua presença, interrompe o ciclo estral e mantém a gestação, num processo conhecido como "Reconhecimento Materno da Prenhez" (SHORT, 1969). Ao contrário de outras espécies, como ruminantes e suínos, ainda não foi identificado o sinal que leva ao reconhecimento materno da gestação em éguas, entretanto, vários estudos indicam que ambos, útero e embrião, garantem a vida útil e funções secretórias do corpo lúteo durante o início da prenhez. Em éguas, o embrião migra para o útero entre os dias 5 e 6 pós-ovulação. O objetivo deste estudo foi demonstrar alterações ultraestruturais e histológicas no endométrio, de éguas cíclicas e inseminadas, no dia 5 pós-ovulação, antes da entrada do embrião no útero. Foram utilizadas 10 éguas sem raça definida, cíclicas, saudáveis e sem problemas reprodutivos. Biopsias endometriais foram coletadas de ambos os cornos uterinos no dia 5 pós-ovulação, constituindo o grupo cíclico (n=10). No ciclo subsequente, essas mesmas éguas foram inseminadas e novamente foram coletadas amostras no dia 5 pós-ovulação, constituindo o grupo inseminado (n=10). Este grupo foi dividido em 2 subgrupos, conforme a hora da coleta. No subgrupo <5.5 dia, as amostras foram obtidas entre o dia 5 e 5.5 (n=5) e no subgrupo >5.5 dia, as amostras foram obtidas entre o dia 5.5 e 6 (n=5). As biopsias foram analisadas através de microscopia eletrônica de varredura e microscopia óptica. Os resultados mostraram que o grupo inseminado apresentou aumento no diâmetro glandular, diminuição na população de células ciliadas e aumento na população de linfócitos, comparado ao grupo cíclico. Não foram encontradas diferenças entre os grupos comparando o número células poligonias microciliadas, porcentagem de células protusoas ou ingurgitadas no epitélio, densidade glandular, diâmetro luminal glandular, altura do epitélio glandular, quantidade de secreção intraglandular, diâmetro dos vasos sanguíneos e número de eosinófilos e neutrófilos. Também não foi encontrada diferença dessas variáveis nos subgrupos de éguas inseminadas. Com esses resultados, supõe-se que há algum tipo de sinalização para preparar o útero para a manutenção do embrião ao longo de toda a prenhez antes mesmo de sua chegada. Concluímos que há alterações ultraestruturais e histológicas significativas do endométrio no dia 5 pós-ovulação em éguas inseminadas.